



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
ATA DE REUNIÃO

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Aos dezessete de outubro de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e trinta minutos, realizou-se a 7ª Sessão ordinária do colegiado do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), sala do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consan), bloco B, campus das Auroras, mediante prévia convocação, sob a presidência da Coordenadora do Curso de Engenharias de Alimentos, **Marina Cabral Rebouças** e com a presença dos seguintes colegiados: **Janaina Maria Martins Vieira** (Docente); **Jorgiane da Silva Severino Lima** (Docente); **Luciana Gama de Mendonça** (Docente); **Julie Anne Holanda Azevedo** (Representante dos TAEs do curso de Engenharia de Alimentos-Titular); **Rachel Fernandes da Silva Oliveira** (Representante dos TAEs do curso de Engenharia de Alimentos-Suplente); **Ana Marcela Carneiro Guabiraba** (Representante discente do curso de Engenharia de Alimentos-Titular) e **Isabelly Maria Julião Lopes** (Representante discente do curso de Engenharia de Alimentos-Suplente). Ausências justificadas: **Marco Aurélio Schiavo Novaes** (Docente); **Thalles Ribeiro Gomes** (Docente); **Joaquim Torres Filho** (Docente).

I. ABERTURA DOS TRABALHOS: A presidente da sessão, Marina Cabral Rebouças, cumprimentou os presentes e declarou aberta a sessão. Apresentou a todos as novas representantes do colegiado. Para a representação discente, apresentou como titular, Ana Marcela Carneiro Guabiraba e como suplente Isabelly Maria Julião Lopes, que estarão com mandato de um ano. Falou que a ideia seria contribuir com a construção do nosso trabalho e trazer as demandas específicas e sugestões de pautas da categoria discente. explicou como serão feitas as convocações das reuniões. Jaqueline Sgarbi Santos complementou que deve ter uma rotina para repassar aos demais alunos sobre o que foi discutido na reunião.

II. INFORMES:

1. II Semana da Engenharia de Alimentos da Unilab (SENALU). A presidência informou sobre a realização da Semana da Engenharia de Alimentos, que vai ocorrer nos dias 29, 30 e 31 de outubro. Falou também sobre o encaminhamento de e-mail solicitando a todos os professores atuantes no curso sobre a liberação dos alunos para maior participação. Esse reforço foi devido a comunicação de alguns alunos que solicitaram a certeza dessa liberação e assim confirmar suas inscrições na segunda Semana da Engenharia de Alimentos da Unilab-SENALU. Em seguida foi comunicado a nova representação dos TAEs. Foi informado pela Rachel que houve uma nova consulta devido à vacância da servidora Fernanda. Portanto foi deliberado entre os TAEs e apresentado uma nova representação, como titular, a servidora Julie Anne Holanda Azevedo e como sua suplente, a servidora Rachel Fernandes da Silva Oliveira. Continuando a sessão, foi explicado que Rachel irá continuar a participar das reuniões do colegiado, mas a partir de agora como secretária do curso e como suplente. Mencionaram também que mesmo participando da reunião, não terá mais direito ao voto quando a titular estiver presente na sessão. Julie Anne Holanda Azevedo reforçou que o voto da suplente será computado em sua ausência, por exemplo, quando estiver em seu período de férias. Marina Cabral Rebouças aproveitou a presença das discentes e comentou sobre a entrega dos laboratórios, pois o único que está finalizado seria o de leite/ laticínios e derivados, o nome específico será pensado pela professora Janaina. Comentou que teve uma reforma também no laboratório de análise sensorial, houve uma readequação no espaço, ainda não está totalmente do jeito que deveria ser, mas já está melhor do que antes. Falou também que está programado ainda nesse ano, a entrega dos laboratórios de carnes, de pescados, de tecnologia vegetal e de embalagens. Totalizando cinco laboratórios em pleno funcionamento de suas atividades até o final do ano. Disse que estão em construção, pois temos os espaços adequados, mas explicou que ainda faltam os equipamentos e os utensílios.

2. Unidade de Processamento. O segundo e último informe foi feito pela Jaqueline Sgarbi Santos, que falou sobre a planta da unidade de processamento, a qual será localizada próximo ao caminho que leva ao restaurante universitário. A ideia será, que o espaço seja utilizado pelos agricultores da região, pelos alunos para a parte de sua formação, também para formalizar produtos que são feitos em pequena escala até as pessoas terem condições de ter sua própria unidade. Informou que o

Lucas e o Marcelo tiveram uma reunião com o secretário de desenvolvimento agrário, que ligou para o governador do Estado, Elmano, o qual tem muito interesse nesse tipo de projeto. Por fim, falou que pediram o encaminhado, o quanto antes o projeto, pois tem uma grande possibilidade de financiamento.

III. ORDEM DO DIA. Expedientes. 1. Aprovação da ata da 6ª sessão extraordinária do colegiado do curso de Engenharia de Alimentos (processo nº23282.004616/2024-11, disponibilizado na unidade Instituto de desenvolvimento Rural-IDR, bloco de assinatura: nº16537). A presidente colocou em votação a aprovação da ata. Sem abstenções, o colegiado aprovou a ata da 6ª sessão extraordinária do colegiado do curso de Engenharia de Alimentos.

2. Aprovação da Oferta de disciplinas 2024.2. Primeiramente, mencionou sobre as alterações realizadas recentemente. Explicou que as alterações foram de acordo com as solicitações do professor Pedro, indicando que as disciplinas não fossem condensadas, como geralmente são ministradas, com quatro horas seguidas pela manhã ou pela tarde. Em seguida, explicou sobre as limitações de aprovar definitivamente a oferta de disciplinas, pois ainda estamos com muitas indefinições. Como por exemplo, a disciplina Ciências dos Materiais, a qual está certo que será ofertada no IEDS, mas ainda não foi passada oficialmente nenhuma informação, portanto o que foi divulgado seria uma projeção, pois não há certeza do horário dessa disciplina. Em seguida, mencionou outra incerteza, falou que essa semana, o ICEN, informou que não seria possível mais ofertar as disciplinas de Física. No entanto, como já temos o professor Pedro, que é físico, foi dada a ele a oportunidade de escolha entre os cálculos e as físicas. Ele indicou duas de cálculo e duas de física, ficando assim com o Pré-Cálculo, Cálculo I, Física I e Física II. Ficaram ainda definir os docentes para Física III, Cálculo II e Cálculo III. Disse que o diretor do IDR, Lucas, está tentando chamar pelo menos o segundo colocado do último concurso de cálculo, que o Pedro foi aprovado. Esse convocado estaria assumindo as outras disciplinas que estão sem professor. Inclusive, o Lucas também está tentando chamar o terceiro colocado para resolver as disciplinas de Cálculo, Álgebra e também as disciplinas da agronomia. Luciana Gama de Mendonça levantou o questionamento sobre como ficaria o semestre, em caso de uma negativa, se não fosse possível chamar nenhum aprovado, como ficaria não ter essas aulas. Como seria o caso da Física III, por exemplo. Marina Cabral Rebouças respondeu que a disciplina Física III e Cálculo III seriam menos problemáticas, pois não são pré-requisitos, mas o Cálculo II, sim. Jaqueline Sgarbi Santos mencionou que o semestre estaria iniciando em janeiro e frisou também que estavam em um cenário mais positivo que já tiveram. Continuando, falou que deve primeiro vê as possibilidades de realizar esse rearranjo de disciplinas e acompanhar as convocações. Marina Cabral Rebouças disse que tem a sensação que as convocações irão acontecer. Em seguida, Luciana Gama Mendonça fez novamente o questionamento sobre caso das convocações não acontecerem. Marina Cabral Rebouças respondeu que Cálculo III poderia suspender, mas Cálculo II não seria possível. Janaína Maria Vieira Martins disse que o se todos os problemas de falta de disciplinas fossem resolvidos, poderiam passar a ideia equivocada de que resolvemos a situação, apresentando a sugestão de não oferta das disciplinas Cálculo III e Física III. Continuando a discussão da pauta, Marina Cabral Rebouças disse que a gente poderia resolver, se deixasse de ofertar uma disciplina menos problemática, porque o Cálculo seria muito problemático na grade, porque é muito pré-requisito para outras disciplinas. Janaína Maria Martins Vieira disse que o ideal seria deixar registrado de alguma forma, em reunião esses rearranjos feitos, mencionando que o aluno não seria prejudicado, pois ele estará cumprindo outra carga horária com outras disciplinas. Marina Cabral Rebouças concordou com a Janaina e em seguida, mencionou que a professora Mayra vai sair da disciplina de Informática e vai ficar com Estatística, porque a docente do semestre anterior não poderia mais continuar com Estatística. Informática e Programação são disciplinas sem docentes, mas temos um indicativo que o IEDS irá fornecer os professores. Por isso, a oferta pode mudar, já que dependemos das condições de outros institutos em oferecem professores para nossas disciplinas. Julie Anne Holanda Azevedo perguntou sobre as disciplinas que foram indicadas na oferta com o professor de química. Marina Cabral Rebouças aproveitou a pergunta e explicou outra indefinição, que seriam, as disciplinas de Termodinâmica I; Termodinâmica II, que atualmente estão com as professoras Thayane e Jorgiane e a Química II, estaria com ela. Explicou que as três disciplinas não serão mais dadas pelos professores do IDR, elas serão ministradas por um professor de química, proveniente do último concurso do ICEN, o qual o professor Dieric foi convocado. Foi mencionado também a possibilidade de aproveitar para o IDR, os aprovados do próximo concurso do IEDS, que seria um perfil mais próximo da área da termodinâmica. Por fim, Marina Cabral Rebouças colocou a oferta de disciplinas do período letivo 2024.2 em votação. Quem aprova a oferta permaneça em silêncio e quem não aprova se manifeste. Não havendo registro de abstenção nem reprovações, foi aprovada a oferta de disciplinas. A aluna Ana Marcela Carneiro Guabiraba

perguntou sobre a falta de oferta da disciplina de Higiene. Marina Cabral Rebouças explicou que a disciplina de Higiene foi ofertada, pois em dois semestres anteriores não foi possível ofertar a disciplina de Fenômenos de Transporte I, pois só tinha apenas três alunos aptos em cursá-las. Dessa forma, para os alunos não ficassem com deficiência e carga horária foram ofertadas disciplinas de outros semestres. Por conta dessa situação, o atraso dos alunos do sexto semestre, nesse semestre foram ofertadas Economia, Higiene e Empreendedorismo. Disse também que as disciplinas de Higiene e Empreendedorismo serão ofertadas novamente apenas nos seus respectivos semestres, mas Economia, como seria ofertada todo semestre pelo curso de Agronomia deixaria em aberto, dando oportunidade para aqueles que queiram fazê-la. **3. Aprovação dos pontos do concurso para professor efetivo.** Marina Cabral Rebouças iniciou essa pauta contextualizando sobre os motivos para a realização do concurso. Disse que foi realizado um levantamento sobre a necessidade de professores do curso, mas especialmente, levando em consideração as disciplinas atuais e para atender o semestre 2025.1. Disse que foram identificadas as áreas onde seriam necessárias para a gente ter professores mais urgentes. A ideia inicial seria aproveitar mais aprovados do concurso da professora Andrêssa, que foi da área de Engenharias de Alimentos, mas infelizmente não foi possível, somente a Andrêssa foi aprovada. Precisamos urgentemente realizar um concurso nessa área. Prosseguindo, falou que mesmo com seis professoras aprovadas nessa área de ciências de alimentos, ainda existem disciplinas dessa área que estão descobertas precisando de professores, inclusive para o semestre próximo, 2025.1. Mencionou sobre a situação de algumas disciplinas que justificam essa urgência de concurso, como por exemplo Higiene, Gerenciamento de resíduos. Falou que a situação de química está para ser resolvida. Disse que foi procurada pela docente que atualmente está com a disciplina de desenho. Foi explicado que ela estaria temporariamente na disciplina, porque na ocasião como não tinha docente nessa área, ela estaria suprindo o curso de Alimentos. Explicou que o ideal seria buscar um professor específico na área, pois segundo a própria ementa tem conteúdos que não seria da expertise da professora, como os assuntos de tubulações e equipamentos. Outra disciplina seria Planejamento e Projetos, uma parte dessa disciplina seria desenho, layout e precisamos de um professor que entenda de desenho industrial. Marina Cabral Rebouças disse que conversou com o Lucas, diretor do IDR, sobre a necessidade de ter um professor para ficar com essas duas disciplinas, tiraria a disciplina de desenho da Rafaella e deixaria livre para ela ter condições de ficar em disciplinas mais da área da professora e em disciplinas que ela tem interesse em lecionar, como as disciplinas de práticas. Foi pontuado que nesse concurso, seria aproveitado pelo menos dois professores. Em seguida, frisou que a proposta de concurso já está formalizada em processo. Prosseguindo, outra área seria para contemplar as disciplinas de programação e de informática, pois essas duas disciplinas não podem ser retiradas, porque elas são obrigatórias pela DCM da Engenharia e todo semestre temos dificuldade em ter um professor. Portanto, para essas duas disciplinas, foi discutido que seria preciso ficar um professor no IDR. Explicou que inicialmente foi discutido com o diretor do IDR, Lucas, que seriam discutidas duas áreas, mas antecipando as necessidades do curso, foi registrado que na sessão serão discutidos as quatro áreas. Frisou que teve uma conversa com o Lucas que a ideia seria colocar em um único edital e poderíamos chamar de acordo com as possibilidades e de acordo com o surgimento de vagas. Disse que no ofício foi colocado as áreas mais urgentes. Em seguida, falou que seriam definidos os pontos das quatro áreas. No entanto, o que já está acertado seriam as áreas de Engenharia e Ciências e Tecnologia e que ainda esse ano sairia o edital de pelo menos essas duas áreas. Jaqueline Sgarbi Santos falou que deveriam pensar nos prazos de execução do edital para não coincidir com o período de férias. Marina Cabral Rebouças disse que seria liberado o edital ainda esse ano, mas com a prova sendo realizada no próximo ano, porque o próximo semestre inicia em maio e precisaríamos de um professor de engenharia para 2025.1. Seguindo com a pauta, o colegiado iniciou um debate sobre a definição dos pontos do concurso. Durante a sessão foi sendo construído os pontos com a contribuição das professoras do curso de Engenharia de Alimentos. A primeira área seria para contemplar as disciplinas de Mecânica Geral, Ciências dos Materiais, Operações I, Operações II, Operações III e Fundamentos da Engenharia de Alimentos. Em seguida, disse que poderia utilizar inclusive alguns pontos que foram utilizados de concurso anteriores. Seguindo a sessão, foi mencionada a situação da reformulação do PCC e também da disciplina de Tecnologia de Produtos de Origem Animal, a qual atualmente apresenta como pré-requisitos Operações Unitárias I e Conservação de Alimentos. No entanto, foi observado que, sem prejuízos aos alunos, poderiam retirar o pré-requisito Operações Unitárias I. Após as deliberações, foi feito o encaminhamento para que a docente Janaina emitisse um parecer fundamentado essa decisão do colegiado. Com a realização da quebra os alunos poderiam cursar Operações Unitárias I juntamente com

a disciplina de Tecnologia de Produtos de Origem Animal, que será ofertada nesse próximo semestre. Em seguida, deram continuidade aos pontos referentes a cada área. A primeira área discutida foi Engenharia de Alimentos. Marina Cabral Rebouças disse que foi solicitado anteriormente que a professora Andrêssa indicasse os pontos dessa área. Prosseguindo, foi lido ponto a ponto para que o colegiado fosse concordando com as indicações. Após as deliberações, a primeira área foi aprovada pelo colegiado da seguinte forma: **PONTOS DO CONCURSO: ÁREA ENGENHARIA DE ALIMENTOS.** 1. Propriedades mecânicas dos alimentos e embalagens; 2. Propriedades mecânicas de alimentos semi-sólidos; 3. Estática e dinâmica dos corpos rígidos e deformáveis aplicados à indústria de alimentos; 4. Processos térmicos contínuo, semi-contínuo e descontínuo na produção de alimentos; 5. Sistemas particulados aplicados à indústria de alimentos: caracterização, fluidização, sedimentação e filtração; 6. Cálculos de transferência de calor e massa aplicados à indústria de alimentos; 7. Cálculos de balanço de massa aplicados à indústria de alimentos; 8. Dimensionamento de bombas e tubulações à indústria de alimentos; 9. Cálculos de balanço de energia aplicados à indústria de alimentos; 10. Atividades integradoras como estratégia pedagógica no ensino de engenharia. A segunda área discutida foi Ciência e Tecnologia de Alimentos. Marina Cabral Rebouças disse que para essa área foi solicitada à professora Jorgiane que indicasse os pontos referente a sua disciplina. Jorgiane da Silva Severino Lima mencionou pontuando sobre Controle de Qualidade. Em seguida, a professora Mayra também fez suas considerações principalmente para os pontos encaixarem para disciplina de Higiene e Legislação. Luciana Gama de Mendonça mencionou as considerações sobre um dos pontos para relacionar com a disciplina de Nutrição. A representante discente, Ana Marcela Carneiro Guabiraba, pediu a palavra e perguntou sobre a disciplina de física do professor Pedro, se as aulas iriam terminar na metade de dezembro, mas anteriormente foi informado que seriam até o final do semestre. A coordenadora, Marina Cabral Rebouças explicou que não tinha dado essas especificações, pois dependendo da disponibilidade dos alunos, as aulas poderiam ser dadas agora ou nas férias. Ana Marcela Carneiro Guabiraba falou, então está certo o que o professor Pedro falou. Marina Cabral Rebouças disse foram dadas as possibilidades, aulas planejadas dentro do período letivo combinado com os alunos da disciplina outros horários disponíveis como já está sendo feito pela Andrêssa. Dando continuidade a sessão, o colegiado fez suas considerações sobre todos os pontos propostos e aprovou o seguinte texto. **PONTOS DO CONCURSO: ÁREA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS.** 1. Sistemas de Gestão de Qualidade e Segurança em Indústrias de Alimentos; 2. Ferramentas de controle de processos na indústria de alimentos; 3. Critérios e instrumentos para a avaliação da qualidade higiênico-sanitária na indústria sob a perspectiva da cultura em segurança de alimentos; 4. Higiene Industrial, processos e agentes de limpeza e sua importância para a segurança dos alimentos; 5. Legislação, normas e serviços de inspeção de produtos de origem animal e vegetal; 6. Rotulagem de alimentos: aspectos nutricionais, regulatórios e padrões de qualidade; 7. Análise do valor energético e biológico dos alimentos no contexto da nutrição e metabolismo; 8. Métodos para tratamento de efluentes na indústria de alimentos; 9. Aproveitamento de resíduos da indústria de alimentos; 10. Atividades integradoras como estratégia pedagógica no ensino de engenharia. Seguindo a sessão, a terceira área foi Desenho para Engenharias. Marina Cabral Rebouças mencionou sobre solicitar a contribuição da professora Rafaella. As professoras indicaram os primeiros pontos e deixaram como encaminhamento a contribuição posterior da Rafaella, que atualmente é professora da área discutida indicar os cinco pontos restantes. Após as contribuições das professoras sobre cada ponto, até o momento foram aprovados pelo colegiado cinco pontos: **PONTOS DO CONCURSO: ÁREA DESENHO PARA ENGENHARIAS.** 1. Desenho de tubulações em indústrias de alimentos; 2. Uso de programas computacionais para expressão gráfica na indústria de alimentos; 3. Desenho de equipamentos: representação em vistas ortográficas e representação em perspectiva axonométrica isométrica; 4. Elaboração de projeto de planta industrial no setor alimentício; 5. Atividades integradoras como estratégia pedagógica no ensino de engenharia; 6. Desenho de fluxograma de utilidades aplicados à indústria de alimentos. Por último, a quarta área foi a programação aplicada às engenharias. Prosseguindo a sessão, Marina Cabral Rebouças solicitou a Julie Anne Holanda Azevedo sua contribuição na definição dos pontos, que respondeu que sim. Mencionaram que a área seria para atender as disciplinas de Informática Básica e Técnicas de Programação. Após as deliberações, o colegiado indicou os pontos e em seguida aprovou o seguinte texto: **PONTOS DO CONCURSO: ÁREA PROGRAMAÇÃO APLICADA ÀS ENGENHARIAS.** 1. Ferramentas de construção de planilhas para o setor alimentício: tabulação de dados, cálculo e gráficos; 2. Conceitos básicos de hardware e software; 3. Linguagens de programação aplicadas à engenharia de alimentos; 4. Aplicações da inteligência artificial na indústria de

alimentos; 5. Algoritmos aplicados à engenharia de alimentos; 6. Atividades integradoras como estratégia pedagógica no ensino de engenharia; 7. Tipos de estruturas de dados em programação aplicados à engenharia de alimentos; 8. Algoritmos: definição, exemplificação e aplicação da indústria de alimentos; 9. Linguagem C e Python na engenharia de alimentos; 10. Softwares computacionais com aplicação à engenharia de alimentos. Por fim, Marina Cabral Rebouças lembrou que ficou a penas os cinco pontos da área de desenho para serem definidos. **IV. ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** A Presidente da Sessão, nada mais havendo a tratar, agradeceu o comparecimento dos participantes nesta sessão e declarou-se encerrada às quinze horas e cinquenta e sete minutos. Para constar, eu, Rachel Fernandes da Silva Oliveira, Representante dos TAE(s)-suplente e assistente em administração, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos participantes.

APROVAÇÃO DA ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS



Documento assinado eletronicamente por **MAYRA GARCIA MAIA COSTA, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 20/02/2025, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANDRESSA MARIA MEDEIROS THEÓPHILO GALVÃO, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 20/02/2025, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RACHEL FERNANDES DA SILVA OLIVEIRA, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**, em 20/02/2025, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO HENRIQUE FERREIRA DE OLIVEIRA, PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 20/02/2025, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA CABRAL REBOUÇAS, COORDENADORA DE CURSO**, em 24/02/2025, às 16:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1120925** e o código CRC **11C6FE2D**.